

ARTIGO - 1. O LEGADO DO ICOMOS: SEIS DÉCADAS DE CONQUISTAS E IMPACTO GLOBAL: O ICOMOS NAS CARTAS PATRIMONIAIS: DIRETRIZES E REPERCUSSÕES / ICOMOS E REDES INSTITUCIONAIS / DESAFIOS ENFRENTADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE CONSERVAÇÃO / ICOMOS E A APLICAÇÃO DAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS.

REDES INSTITUCIONAIS E A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DISCIPLINAR DA CONSERVAÇÃO: O ICOMOS EM PERSPECTIVA

Julio Cesar Ribeiro Sampaio (juliocrsampaio@gmail.com)

O artigo analisa a formação da rede institucional dedicada à conservação do patrimônio cultural, enfatizando o patrimônio edificado, e discute como essa estrutura contribuiu para a constituição do campo teórico da conservação. Destaca-se, nesse percurso, a relevância da criação e atuação do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), que se consolidou como referência central no desenvolvimento de princípios, metodologias e diretrizes de alcance global.

A discussão toma como referência fundamental os trabalhos de Cevat Erder e Jukka Jokilehto. Erder sistematizou a trajetória histórica da conservação, ressaltando o processo de institucionalização internacional após a Segunda Guerra Mundial, enquanto Jokilehto aprofundou a análise da evolução conceitual da disciplina, associando-a diretamente ao papel desempenhado pelo ICOMOS na difusão de cartas patrimoniais, recomendações e orientações técnicas. A contribuição de Jokilehto, em particular, é examinada de forma detida, em razão de sua participação ativa na trajetória da instituição, tanto no âmbito científico como na formulação de políticas globais de conservação.

O texto evidencia como a rede institucional — articulada por organismos internacionais, comissões nacionais e centros de treinamento e pesquisa — possibilitou a consolidação de um corpo doutrinário compartilhado, ao mesmo tempo em que abriu espaço para a adaptação dos princípios universais de conservação às especificidades culturais e regionais. Nesse processo, o ICOMOS aparece não apenas como guardião de referenciais normativos, mas também como fórum de debate e atualização crítica, responsável por tensionar os conceitos de autenticidade, integridade e conservação integrada diante das transformações sociais, políticas e ambientais.

Na parte final, o artigo avalia o contexto atual do ICOMOS, marcado por desafios inéditos: a pressão da urbanização acelerada sobre áreas urbanas protegidas e/ou com potencial de proteção, as ameaças globais das mudanças climáticas, a mercantilização do espaço urbano e as tensões entre patrimônio e desenvolvimento sustentável. Aponta-se que as prováveis metas futuras da instituição deverão priorizar a ampliação da representatividade regional, o fortalecimento de agendas inclusivas e participativas, a incorporação de novas tecnologias e a integração das pautas de conservação ao debate sobre justiça social e ambiental.

Conclui-se que, embora o ICOMOS enfrente o desafio de renovar seus referenciais diante de um cenário em constante mutação, sua trajetória histórica e a base teórica consolidada por autores como Erder e Jokilehto permanecem fundamentais para orientar os rumos da conservação do patrimônio cultural em escala internacional.

Palavras-chave: conservação; patrimônio edificado; icomos; cevat erder; jukka jokilehto.